

Suruagy quer

R\$ 245 milhões

BRASÍLIA — O governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, disse ontem que só aceita a ajuda do governo federal ao estado se ela não for mais "paliativa". Nas contas do governador, uma ajuda definitiva envolve empréstimos de R\$ 245 milhões e o refinanciamento da dívida de curto prazo do estado com os bancos, de R\$ 70 milhões.

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, que recebeu Suruagy ontem, disse que está estudando a proposta de Alagoas. Na terça-feira, Malan já havia recebido o governador do Rio Grande do Sul, Antonio Britto, que também quer renegociar dívidas. Além de Suruagy, foram ontem ao ministério os governadores de Sergipe, Albano Franco, e de Minas Gerais, Eduardo Azeredo.

Segundo Suruagy, R\$ 65 milhões serão utilizados para pagar as folhas de pessoal de abril e maio. Outros R\$ 120 milhões seriam liberados em quatro parcelas para pagar as folhas de junho, julho e agosto. E o Programa de Demissões Voluntárias do estado consumiria mais R\$ 60 milhões.

Em contrapartida, o governador aceitará quaisquer condições de ajuste fiscal que forem sugeridas pelo governo federal. Segundo o secretário de Fazenda de Alagoas, José Pereira de Sousa, o refinanciamento das dívidas de curto prazo vai reduzir a despesa mensal do estado de R\$ 15 milhões para cerca de R\$ 5 milhões.

O governador de Sergipe, por sua vez, quer uma carência de seis meses para pagar empréstimo de R\$ 62 milhões tomado em janeiro, junto à Caixa Econômica Federal. Albano Franco pediu ainda adiantamento de R\$ 80 milhões pela privatização da companhia de energia do estado, a Energipe.